

DESAFIOS DO PROFESSOR INICIANTE

**MACHADO, Karen Graziela Weber; PEREIRA, Letícia Corrêa;
RODRIGUES, Taís Barbosa. (autoras)
HENNING, Paula Côrrea (orientadora)
karengraziela@gmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Formação de professores; professor iniciante; prática pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como tema o início da carreira docente e, visa investigar a relação entre a formação inicial e a prática pedagógica na escola; identificar as inquietações, dificuldades e necessidades dos professores principiantes. A fase inicial do trabalho docente é caracterizada pelo fenômeno de transição do indivíduo de estudante a professor que ocorre no momento do estágio curricular a partir do instante que estes passam a desenvolver a sua prática pedagógica em sala de aula. Este período é de grande relevância para o processo de construção da carreira profissional e da identidade docente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Lima (2011, p.2) “o início da aprendizagem profissional da docência é uma fase tão importante quanto difícil na constituição da carreira do professor”. Nesta mesma linha de pensamento Felício e Oliveira (2008, p.1) mencionam que “o Estágio Curricular, se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento relevante na perspectiva curricular do processo de formação prática dos futuros professores”. E ainda, segundo Nóvoa (2001), pode-se ressaltar que este período é de grande importância para o educador, pois é nele que define de maneira positiva ou negativa a carreira docente.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia utilizada para a investigação consistiu em pesquisa qualitativa de caráter etnográfico. Para coletar as informações foram utilizadas entrevistas *semiestruturadas*. As entrevistas foram gravadas e transcritas, para posteriormente serem analisadas e interpretadas pelas pesquisadoras. Participaram deste trabalho duas professoras da área de Pedagogia da Rede Pública Municipal de Santo Antônio da Patrulha/RS, que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, identificadas na pesquisa com entrevistadas A e B.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A entrevistada A, atua em uma turma de primeiro ano dos anos iniciais de uma escola no interior do município de Santo Antônio da Patrulha e possui um ano de docência. Já a entrevistada B, atua em uma turma de quarto ano dos anos iniciais, em uma escola na sede deste mesmo município, com apenas dois meses de

docência. A professora entrevistada A relatou o seguinte a respeito da sua vivência em sala de aula:

No ano passado eu trabalhei com o quarto ano. Tinha vinte e cinco alunos, dois repetentes, um não conhecia as letras, não sabia ler, não identificava as letras de seu próprio nome. A turma já estava em andamento, pois a professora titular foi para outra turma, uma turma mais tranquila, então sobrou para mim essa turma agitada e difícil de trabalhar (ENTREVISTADA A, 2014).

A Entrevistada A relatou que a prática, em certos momentos, diferencia-se dos conhecimentos teóricos, onde muitas vezes a teoria não condiz com a realidade encontrada nas escolas, devido à diversidade de alunos. Também sobre isso, a entrevistada B destaca:

Não tem como ser inovador o tempo todo, pois a turma é muito agitada e estão sempre reclamando para realizar as atividades, às vezes a aula é embasada em metodologias mais convencionais (quadro, caderno, livro) para conseguir atingir os objetivos. Os conteúdos programados no currículo escolar a gente dá conta, mas não conseguimos do jeito que a gente quer (ENTREVISTADA B, 2014).

Ambas entrevistadas concordam que há dificuldade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na academia, o que muitas vezes se constitui num grande desafio para as professoras, trazendo a necessidade do diálogo constante entre os pares, aspecto esse que caracteriza a importância da formação em serviço.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta investigação concluímos que a fase inicial da docência é de grande importância para o processo de construção da identidade do professor, pois é nela que poderá se definir o desenvolvimento da sua carreira profissional, resultando assim o sucesso ou o fracasso docente. Assim, é de suma importância o apoio da equipe escolar, dos colegas, da direção e da comunidade escolar, que devem estar à disposição para auxiliar o professor novato nos seus anseios e dificuldades, para que este se sinta acolhido e aceito no grupo de trabalho, e possa ter um progresso significativo no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. **A formação prática de professores no estágio curricular**. Educar, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008. Editora UFPR.

LIMA, Emília Freitas de. **A construção do início da docência: reflexões a partir de pesquisas brasileiras**. Educação, Santa Maria, v. 29, n. 2, jul./dez. 2004. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/3841/2195>> Acesso em: 15 de jun. 2015.

NÓVOA, António. **Professor se forma na escola**. In: Revista Nova Escola. Edição 142, maio 2001. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/professor-se-forma-escola-423256.shtml>> Acesso em: 27 de jun. 2015.